

Bairro nasceu do pântano

FÁBIO NUNES/AT



Joel de Freitas mostra a primeira rua que abriu no bairro, cortando mato a foice

Nova Itaparica nem de longe lembra os tempos em que o lugar era apenas um alagado, coberto de taboas

Tal qual a flor-de-lótus, Nova Itaparica também nasceu de um pântano. Mas quem passa hoje pelo bairro, entre Guaranhuns, Novo México, Araçás e Itaparica, em Vila Velha, não vê nem sinal dos tempos em que a Imobiliária Nova Itaparica (hoje, Barra Mansa Imobiliária), através do decreto 124/89, em 1989, recebeu autorização para lotear o alagado tomado de taboas.

Os primeiros moradores começaram a construir suas casas nessa época. Hoje, as ruas continuam com os nomes das vias dos bairros Guaranhuns e Novo México. De acordo com os moradores, ainda não foi feito nenhum plebiscito para a escolha dos novos nomes.

O mais antigo morador de Nova Itaparica é o pedreiro Joel de Freitas Medeiros, 59. Ele chegou em 1988, antes mesmo da aprovação do loteamento, e quando o lugar ainda era um pedacinho de Novo México.

Joel contou que a rua onde mora, a Jorge Majestade, foi aberta a foice por ele mesmo: "Era um matagal isso aqui. Não tinha como chegar até meu terreno. Todo dia, depois do trabalho, eu abria um pouco da rua. Praticamente, fiz ela no braço".

Segundo o pedreiro, para chegar até o seu lote, ele precisava driblar também uma montanha



de lixo. "Eu pedi uma retroscavadeira à prefeitura e abaixei o lixo. Depois, fiz um barraquinho. A rua foi aterrada com areia que comprei e ganhei de amigos", ressaltou.

O aposentado Adásio Leite, 60, disse que quando começou a construir sua casa, Nova Itaparica parecia um pântano, cercado de taboas. "As pessoas foram aterrando os lotes para construir suas casas. A prefeitura ajudou, aterrando com lixo misturado à terra. O lixo dos bairros nobres foi todo despejado aqui", comentou.

Quando o autônomo Jarley José Rodrigues, 37, chegou a Nova Itaparica, há sete anos, nem postes o bairro possuía. Segundo ele, foram os moradores que se uniram e conseguiram dinheiro para comprar os 10 primeiros postes.

"Era difícil o acesso até aqui. Em 93, não tinha quase ninguém morando ainda. Era mais tranqüilo do que hoje", ressaltou. Jarley também foi um dos responsáveis pela construção da rua onde mora, a Cornélio Caldas de Carvalho.

PROMOÇÃO

Embarque nessa Viagem

Você escolhe: EUA - Inglaterra - Argentina - Espanha ou Brasil

A Tribuna vai sortear no dia 04 de outubro/99 um curso de línguas do Yázigi/InterNexus de 4 semanas no exterior. E o que é melhor, na maior mordomia, com hospedagem e passagem incluída. Para concorrer basta preencher o cupom abaixo e enviar para Rede Tribuna de Comunicação. Rua Joaquim Plácido da Silva, 225 - Ilha de Santa Maria - CEP: 29040-790 - Vitória - ES

Qual o jornal que vai levar você para um curso de idiomas no exterior através do Yázigi/InterNexus?

Resposta:

Nome:

Endereço:

Tel.:

Doc. Ident.:

Data:

Assinatura. _____

Regulamento

- Esta promoção é válida para pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas em todo o Estado do Espírito Santo, no período de 02 agosto a 30 de setembro de 1999.
- Para concorrer os interessados deverão recortar o cupom publicado de Segunda a Sábado em A Tribuna, no período de 02/08/99 a 30 de setembro de 1999, preenchê-lo com seus dados legíveis de identificação (inclusive assinatura) bem como responder à seguinte pergunta "Qual o jornal que vai levar você para um curso de idiomas no exterior através do Yázigi/InterNexus?" e enviar para a Rede Tribuna, à Rua Joaquim Plácido da Silva, 225 - Ilha de Santa Maria - CEP 29040-790, Vitória-ES, "Promoção Escolha um Destino e Embarque Nessa Viagem", ou depositar nas urnas na sede do jornal A TRIBUNA.
- O prêmio deste evento é constituído de um curso de idiomas, inglês ou espanhol, de 4 semanas, em qualquer um dos destinos especificados a seguir, oferecidos pelo Yázigi/InterNexus, inclusive Brasil, para pessoas acima de 17 anos, à escolha do ganhador: Estados Unidos: Nova York, Salt Lake City, Bradenton-Flórida; Inglaterra: Londres; Espanha: Madrid; Argentina: Buenos Aires; Brasil: principais cidades/capitais brasileiras. Estão incluídos: passagem aérea (ida e volta), traslado até a residência escolhida (se dormitório estudantil, com as devidas refeições ou casa de família, com meia pensão), certificado, material didático, seguro saúde.
- O ganhador poderá doar o prêmio para outra pessoa de sua escolha, desde que tenha mais de 17 anos. É de inteira responsabilidade do ganhador a emissão de passaporte, bem como visto, caso seja necessário. Há necessidade de autorização dos pais, caso o ganhador seja menor de 18 anos. O curso e a passagem não poderão ser vendidos. A premiação só poderá ser doada ou transferida, não vendida.
- Caso o ganhador seja pessoa jurídica, fica a critério dos sócios ou representantes legais da empresa a escolha do beneficiário do prêmio.
- O leitor contemplado somente poderá viajar no período de baixa temporada, ou seja, de março a junho ou agosto a novembro de 1999/2000. Ainda assim, se o ganhador quiser viajar na alta temporada, poderá fazê-lo mediante pagamento das diferenças de valores.
- O leitor contemplado terá seu nome divulgado em intervalo comercial de TV e jornal da Rede Tribuna de Comunicação.
- Funcionários da Rede Tribuna de Comunicação e do Yázigi/InterNexus não poderão participar desta promoção.
- O direito ao prêmio prescreve com 180 dias da data da apuração.
- Ao enviar seus cupons ou depositá-los nas urnas receptoras da promoção, estarão os participantes acatando tacitamente as disposições constantes do presente regulamento, sendo casos omissos e as dúvidas porentura nele suscitadas solucionadas pela Rede Tribuna.
- O leitor contemplado está sujeito a ceder gratuitamente e por tempo indeterminado seu nome, imagem e som de voz para A Tribuna, com vistas a fotografias, filmagens ou gravações, os quais tenham por objetivo promover a divulgação do resultado e consequente reforço de mídia publicitária.
- Só terão validade os cupons originais da promoção, impressos em anúncio do jornal A Tribuna, desclassificando-se sumariamente reproduções de qualquer natureza. Também será desclassificado todo e qualquer cupom que não esteja preenchido com os dados pessoais que permitam a correta identificação do contemplado e todo aquele que não apresente a resposta considerada correta à pergunta, ou ainda que não atenda a quaisquer das exigências de participação deste regulamento.
- Todas as inscrições procedidas serão enviadas para o local das apurações e colocadas em uma única urna, sendo retiradas da urna, ao acaso, tantas inscrições quantas se fizerem necessárias até que se encontre uma que contenha a resposta certa e os demais dados preenchidos, atribuindo-se ao participante contemplado o objeto de premiação deste sorteio.

PROMOÇÃO

APOIO:



Maiores informações: (27) 325-2808 ou www.yazigi.com.br

Igrejas prestam apoio social

Duas igrejas instaladas em Nova Itaparica estão sendo responsáveis por dar apoio e orientação a crianças e adultos do bairro, suprimindo a carência de serviços públicos nessas áreas. Apesar de pertencerem a religiões diferentes, o trabalho tem o mesmo objetivo: contribuir para o desenvolvimento da cidadania no bairro.

A Igreja Batista de Guaranhuns/Nova Itaparica sempre convida médicos para realizarem atendimento gratuito no bairro. Segundo Maria das Graças Medeiros, diretora de evangelismo, agora está sendo organizado um "multiministério".

"Vamos oferecer cursinhos gratuitos de alfabetização, culinária, bordado, artesanato, entre outros. A idéia é evangelizar espiritualmente e profissionalmente as pessoas. Quem souber alguma coisa, vai ensinar para o outro", explicou.

Já a Comunidade Católica Sagrada Família desenvolve, há um ano e seis meses, o trabalho da Pastoral da Criança. Cerca de nove voluntárias acompanham o desenvolvi-

mento de crianças de até 6 anos de idade, além de futuras mães.

Duas vezes por mês, as famílias cadastradas recebem a visita da pastoral. De acordo com Geronila Maria Effgen, coordenadora da Paróquia Santa Mãe de Deus do Ibes, que engloba a comunidade Sagrada Família, de Nova Itaparica, as voluntárias pesam as crianças uma vez por mês.

"As voluntárias verificam o motivo de eventuais perdas de peso. Já as gestantes são acompanhadas durante toda a gravidez e encaminhadas a unidades de saúde, além de receberem orientações sobre sua saúde e a do bebê", disse.

De acordo com ela, as famílias recebem todo mês a multimistura, um composto alimentar fabricado à base de folhas e sementes, que ajuda na nutrição das crianças.

Atualmente, existem 61 crianças e quatro gestantes participando do programa. "Além de pessoas da própria igreja católica, crianças de qualquer religião podem participar. Nosso objetivo é fazer um trabalho de orientação e educação", concluiu Geronila.